“É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem”. (Salmo 118.8)

Sem dúvida, o leitor tem sido tentado com a tentação de confiar nas coisas que se veem, em vez de descansar somente no Deus invisível. Os cristãos muitas vezes buscam no homem ajuda e conselho, e arruínam a nobre simplicidade de sua confiança em seu Deus.
Esta palavra é destinada ao filho de Deus que está preocupado com coisas temporais, e poderíamos argumentar com ele por algum tempo. Você confia em Jesus, e somente em Jesus, para sua salvação, então por que você está preocupado?
“*Por causa da minha grande ansiedade*.”
Não está escrito: “Lança o teu fardo sobre o Senhor “? ”Não estejais inquietos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplica, sejam conhecidas suas necessidades por Deus.”
Você não pode confiar em Deus para as coisas temporais?
“*Ah! Bem que eu queria*.”
Se você não pode confiar em Deus para as temporais, como você ousa confiar nele para as espirituais? Você pode confiar nele para o resgate da sua alma, e não confia nele para algumas misericórdias menores?
Deus não é o suficiente para as tuas necessidades, ou é a sua todo-suficiência estreita demais para elas? Tu precisas de um outro olho para que veja cada coisa secreta? É o teu coração fraco? Teu braço está cansado? Se assim for, procure Deus, que é infinito, onipotente, fiel, verdadeiro e onisciente. Por que procurarias outra confiança externa? Por que remexerias a terra para encontrar outro fundamento, quando este é forte o suficiente para suportar todo o peso que tu podes usar sempre para construir sobre ele?
Cristão, não misture o teu vinho com água, nem a tua liga de ouro da fé, com a escória da confiança humana. Espera somente em Deus. Não cobices a aboboreira de Jonas, mas o descanso de Jonas em Deus. Deixe que os alicerces da areia de confiança terrestre seja a escolha dos tolos, mas tu, como aquele que prevê a tempestade, construa para ti um lugar permanente sobre a Rocha Eterna.
Texto de Charles Haddon Spurgeon, em domínio público, traduzido e adaptado pelo Pr Silvio Dutra.